

BOLETIM ESEDH Nº 02 2021

Promover a educação em Direitos Humanos é a principal responsabilidade da ESEDH. Objetiva capacitar profissionais, servidores e toda comunidade interessada em obter conhecimento a respeito dessa temática, para assim, impulsionar os saberes e compartilhar experiências a respeito dos Direitos Humanos.

Desde o início de 2021, a Escola de Educação em Direitos Humanos recebeu em seus cursos ofertados 2.067 alunos/as oficialmente inscritos, além da participação assídua da comunidade em geral. Também apresenta no canal do YouTube – ESEDH-PR (<https://www.youtube.com/c/ESEDHPR/videos>) palestras com mais de 1.000 visualizações em cada vídeo, sendo estas disponíveis para o acesso de todos/as que desejarem assisti-las.

Entre os meses de junho e julho a ESEDH está promovendo eventos que fazem parte da implementação do Plano Estadual de Educação em Direitos Humanos, este, que prevê o desenvolvimento de projetos educacionais em direitos humanos e estímulo à cultura da paz, da não-violência e respeito à vida e à integridade física e emocional de todas as pessoas. Também apresenta eventos que estão em execução para serem promovidos no mês de agosto.

01. Ciclo de Formação: Como educar em Direitos Humanos

Esse programa tem acontecido entre os dias 08 de julho e 05 de agosto e tem por finalidade fomentar o diálogo em educação em Direitos Humanos através de 5 lives no YouTube. A proposta é tratar de assuntos que estão previstos na Declaração de Direitos Humanos Universal (DUDH) que muitas vezes carecem de visibilidade ou conhecimento por parte da comunidade.

Entre os assuntos tratados estão a diversidade cultural, sexual e religiosa, que está previsto no artigo 2 da DUDH, bem como a violência nos segmentos vulneráveis, questão étnico-racial, imigração e comunidades tradicionais, além de questões quanto a segurança alimentar e condições contemporâneas do trabalho.

É importante ressaltar a relevância que o conhecimento e debate tem na formação dos indivíduos e na transformação da sociedade, pois como dizia Paulo Freire: “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

02. Ciclo de Palestras Programa Nossa Gente Paraná: Caminhos para superação da vulnerabilidade social

O Programa Nossa Gente Paraná é uma iniciativa do governo do Estado junto aos municípios de proteção às famílias e indivíduos que se encontram em risco e

vulnerabilidade social. Ele atua através de seis eixos, sendo eles: assistência social, educação, habitação, saúde, agricultura e trabalho.

O Ciclo de Palestras vem com a proposta de discutir e informar a respeito da vulnerabilidade social, assunto que vem se tornando protagonista no debate com a crise social, sanitária e econômica que a pandemia trouxe. O projeto, que conta com a participação de mais de 700 cursistas, tem acontecido semanalmente através de transmissões no YouTube que iniciaram em 7 de julho e se estenderão até o dia 30 do mesmo mês, trazendo temas como: desigualdade e vulnerabilidade social no Paraná, o acompanhamento familiar na perspectiva atual, vulnerabilidade social no meio rural e um panorama sobre o programa Nossa Gente Paraná.

03. I Simpósio Nacional de Educação em Direitos Humanos: Construindo políticas públicas para uma educação humanizada

Com o objetivo de sensibilizar e promover uma cultura formativa em políticas públicas sobre Educação em Direitos Humanos, a ESEDH contará com a presença de pesquisadores e gestores com destaque e relevância em âmbito nacional. Tal evento trará visibilidade e informação sobre essa questão, que vêm se tornando cada vez mais relevante e necessária para a transformação da sociedade. O evento é destinado a educadores, servidores públicos de todas as áreas e a todos os membros da sociedade civil, contando com mais de 100 inscritos.

O Simpósio acontecerá de forma online e será transmitido pelo canal do YouTube nos dias 21, 22 e 23 de julho e será destinado para toda a comunidade.

04. Encontros Regionais de Educação em Direitos Humanos

Os Encontros Regionais visam instigar a discussão sobre a Educação em Direitos Humanos nos 40 municípios em quatro microrregiões definidas pela ESEDH, contemplando 10% do total de 399 municípios do Estado. Projeto Piloto.

Integrar com as demais atividades desenvolvidas pela ESEDH, no campo do emprego e inovação, visando refletir sobre as interlocuções possíveis entre as áreas. A EDH, como proposta interdisciplinar, será tratada como uma chave importante no combate a pobreza e erradicação das desigualdades sociais no Paraná. Direcionado aos Prefeitos, Secretários Municipais da Educação, Assistência Social, Saúde e representantes indicados pelo Executivo Municipal, podendo ser aberto a estudantes, professores, servidores públicos, agentes promotores de direitos humanos e comunidade.

Os Encontros aconteceram entre os dias 15/06 a 09/07, estes, que resultarão no Seminário Estadual de Educação em Direitos Humanos. O evento contou com 164 participantes.

05. Seminário Estadual de Educação em Direitos Humanos - Olhar o presente, planejar o futuro: Horizontes e desafios da EDH nesta década

O Seminário Estadual de Direitos Humanos visa instigar discussões sobre a importância da Educação em Direitos Humanos no estado do Paraná. Tal evento apresentará os resultados/sínteses das discussões e propostas ocorridas nos Encontros Regionais. A função do fechamento é fazer uma síntese geral dos eventos anteriores, apontar seus benefícios e as ações possíveis de promoção ao Direitos Humanos para a próxima década. Será embasado por 4 eixos fundamentais: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para a EDH; Direito ao trabalho enquanto geração de oportunidades para o desenvolvimento econômico e social; Erradicação da pobreza e da fome e os Impactos da pandemia COVID 19 nos direitos humanos.

O evento ocorrerá no dia 21/07/2021 e será destinado aos participantes dos Encontros Regionais de Educação em Direitos Humanos e a todos demais interessados (gestores municipais, servidores públicos vinculados às áreas da Assistência, Saúde e Educação, agentes promotores dos direitos humanos e comunidade). O evento apresenta mais de 180 inscritos.

06. Programa de Residência Técnica

O Programa, criado através da Lei 20086 - 18 de dezembro de 2019, traz a prática acadêmico-pedagógica dos alunos residentes em setores da SEJUF, não poderá exceder a seis horas diárias, trinta horas semanais, por um prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses. A SEJUF através da ESEDH faz parte do Comitê Gestor do Programa. No Programa em vigor, o registro é de que os residentes iniciaram as atividades no dia 15 de julho de 2020. O prazo máximo previsto para a complementação do período de 24 meses se dará em julho de 2022.

07. Cursos *Marketing Digital* e *Facebook Business*

São cursos gratuitos à distância nas áreas de *Marketing Digital* e *Vendas em Redes Sociais* para os comerciantes paranaenses. O objetivo é dar acesso aos micro e pequenos empreendedores às ferramentas de *business* e *marketing digital*, de modo a contribuir para o fortalecimento do comércio e varejo, em decorrência da emergência sanitária desencadeada pela Covid-19. "Ação da SEJUF, através da ESEDH – Escola de Educação em Direitos Humanos com PROCEMP que GARANTE CURSOS GRATUITOS DE CAPACITAÇÃO DIGITAL PARA EMPREENDEDORES PARANAENSES". O curso apresenta um total de 393 inscritos.

08. Comunicação com Qualidade na Gestão Pública

O evento ocorrerá no dia 25/08/2021, das 10h às 11h, e tem como objetivo primordial, falar sobre a importância da qualidade na comunicação, para gestores da administração pública, propiciando uma reflexão sobre os principais desafios frente à sociedade contemporânea.

09. Formação de Novos Servidores PSS

Em parceria com o Departamento de Atendimento Socioeducativo (DEASE), o curso tem como objetivo promover a formação inicial dos novos servidores a fim de possibilitar o exercício de suas atribuições funcionais e contribuir para a padronização e alinhamento de ações e procedimentos básicos de atuação, conforme a legislação vigente. O evento teve início em 07/07/2021 e se estenderá até 11/08/2021.

10. Capacitação da Rede SINE

Ocorrido no mês de junho/2021, o presente projeto teve como objetivo a capacitação da Rede Sine quanto às políticas do Departamento do Trabalho e Estímulo à Geração de Renda e dos demais departamentos da Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho (SEJUF). Tal evento foi realizado nas macrorregionais de Curitiba, Cascavel, Umuarama, Londrina, Maringá e Guarapuava. Neste evento a Esedh certificou mais de 200 participantes.

11. Multiplicadores do Curso de Formulários do Cadastro Único

A Capacitação, realizada no dia 30/06/2021 pelo Departamento de Assistência Social em parceria com a ESEDH, teve como objetivo geral apresentar a plataforma EaD do Ministério da Cidadania, onde foram realizadas as atividades à distância da Capacitação online de Formulários do Cadastro Único para Entrevistadores. Foi destinada a profissionais dos Escritórios Regionais e municípios parceiros habilitados como multiplicadores.

12. Revista Esedh

A Revista ESEDH tem como principal objetivo fomentar a reflexão sobre assuntos de extrema importância no que se refere aos Direitos Humanos no contexto atual, de uma forma leve e acessível à toda comunidade. Dessa maneira, promove a divulgação e popularização dos conteúdos e princípios da ESEDH, serve ainda de material de apoio inicial para órgãos e setores que buscam empreender iniciativas que reclamem informações e perspectivas sobre os diversos temas tratados.

Os artigos presentes, até o momento, em nosso site são:

- **“Educação Inclusiva No Brasil Como Um Direito Social Fundamental: Algumas Provocações”** da Prof.^a Dra. Sandra Salete de Camargo Silva;
- **“Saúde mental em tempos de COVID 19: prevenção através de projeto de extensão na perspectiva da logoterapia”** do autor Edson Marques Oliveira;
- **“Uma nova agenda urbana que garanta o direito ao acesso às cidades no século XXI”** do autor André Átila Bonilauri Mendes;
- **“AS “CINCO PEDAGOGIAS DA PAZ” COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA: ações em prol da educação para paz nas escolas”**, das autoras Carolina Cristine de Goss e Patrícia Machado Pereira Giardini e do autor Nei Alberto Salles Filho;
- **“Alfabetização e o direito à apropriação da linguagem escrita: provocações”** da autora Claudia Maria Petchak Zanlorenzi;
- **“O brincar como direito inalienável na primeira infância”** da autora Nájela Tavares Ujii;
- **“O Cuidado na perspectiva crítica dos direitos humanos: reflexões a partir de Joaquín Herrera Flores”** das autoras Nayara Cristina Bueno e Lislei Teresinha Preuss e do autor Nei Alberto Salles Filho;
- **“Desenvolvimento policêntrico e equidade territorial: propostas para a redução das disparidades na RMC”** do autor Alexandre Schlegel.